

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
N.ª SENHORA DA LUZ**
LAR, CENTRO DE DIA E APOIO DOMICILIÁRIO

Relatório de Actividades e Gestão de 2015

Índice

1. ENTIDADE	3
2. ANÁLISE DA ATIVIDADE	3
Actividades	3
Vendas.....	4
Prestação de serviços	4
Rendimentos Suplementares	5
3. EVOLUÇÃO DAS CONTAS CORRENTES	5
4. PRINCIPAIS RÚBRICAS DE GASTOS	5
5. RESULTADOS DO PERÍODO.....	6
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES	6
Proposta de aplicação de resultados	6
Conclusões finais.....	6

RELATÓRIO DE GESTÃO

- Exercício de 2015 -

A Direcção vem apresentar o Relatório de Actividades e Gestão e as respectivas Contas referentes ao exercício de 2015.

1. ENTIDADE

O **Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Luz**, é uma pessoa colectiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), integrada no tipo de Organizações ou Instituições da Igreja Católica na Direcção Geral da Segurança Social desde 08/05/1985, no livro 02 das Fundações de Solidariedade Social sob o n.º 44/85 nas folhas 199 e 200.

A instituição visa essencialmente prosseguir actividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento (a que corresponde a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE) n.º 87301), tendo encetado no período de 2015 uma actividade comercial que culmina com a venda de material de incontinência, bem como uma vasta variedade de material de enfermagem (CAE secundário n.º 86906), alargando assim o leque de clientes/utentes à comunidade em geral.

2. ANÁLISE DA ATIVIDADE

Actividades

As actividades desenvolvidas durante o ano de 2015 cumpriram os Planos e Objectivos estabelecidos.

As respostas sociais estiveram com a lotação completa e melhorou-se o serviço às pessoas com mobilidade reduzida através da aquisição da Viatura Ligeira de Passageiros equipada com placa elevatória.

Merece também destaque a conclusão das obras para a Direcção, Serviço Social, Serviços administrativo/financeiros e recepção.

Conseguiu-se também melhorar a capacidade instalada com a construção de duas novas enfermarias onde estavam os serviços administrativos.

Foi ainda continuada a política de substituição das camas de madeira por camas com elevação manual e grades.

Ao nível do sector da Saúde continuou-se o seu reequipamento com a aquisição de diverso material.

A animação social foi cumprida, também em estreita articulação com a psicóloga clínica.

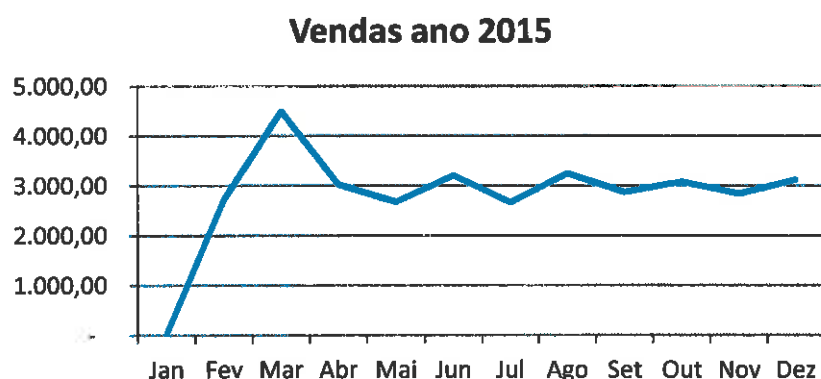
Foi prestada formação em especial aos elementos da equipa técnica.

Foi ainda iniciado um processo de pré-certificação que decorrerá durante todo o ano de 2016, tendo em vista a melhoria das boas práticas e a monitorização das actividades.

Para se ter uma ideia da dimensão das tarefas, por exemplo ao nível da cozinha foram preparados cerca de 111500 pequenos-almoços, reforços da manhã, lanches e reforços da noite. Em termos de almoços e jantares foram preparados cerca de 93.000 refeições, com as variantes de acordo com a situação médica. O mesmo se aplica aos banhos assistidos, às consultas e tratamentos médicos, às toneladas de roupa lavada, etc.

Vendas

No ano de 2015, como mencionado anteriormente, a instituição iniciou a venda de material de incontinência e de enfermagem. Consequentemente, aparecem pela primeira vez nas Demonstrações Financeiras valores nas vendas. Graficamente, a evolução das vendas ocorreu da seguinte forma:



Prestação de serviços

O funcionamento da instituição radica na prestação de serviços em três valências distintas: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, a que corresponderam em média durante o ano, respectivamente 75 utentes para a primeira e 30 nas restantes.

No que concerne ao valor das mensalidades, estas assumiram a seguinte distribuição:

Distribuição por Valências



Rendimentos Suplementares

Constitui ainda rendimento da instituição o valor apurado relativamente à produção de energia que é creditado mensalmente pela EDP. Durante o ano foi considerado como rendimento o valor de 3.719,59€, o qual está sujeito a IRC à taxa de 21,5%.

3. EVOLUÇÃO DAS CONTAS CORRENTES

Os rendimentos em 2015 tiveram a seguinte distribuição pelas diferentes fontes de receita:

	2015		2014	
Cientes	33.764,43	2,62%	-	0,00%
Utentes	710.101,18	55,08%	704.989,59	57,57%
Comparticipação ISS	441.541,46	34,25%	432.704,69	35,34%
I.E.F.P.	70.590,05	5,47%	39.744,06	3,25%
EDP	3.719,59	0,29%	2.555,82	0,21%
Juros de Depósitos	260,05	0,02%	1.165,32	0,10%
Outros				0,00%
Subsídio de Funeral	2.934,87	0,23%	1.056,55	0,09%
Alienação de Activos	250,00	0,02%	300,00	0,02%
Donativos	26.155,78	2,03%	42.001,40	3,43%
	1.289.317,41	100,00%	1.224.517,43	100,00%

4. PRINCIPAIS RÚBRICAS DE GASTOS

As principais rubricas de gastos para o ano de 2015 são:

- **Gastos com o Pessoal** que totaliza o montante de 727.699,28€, tendo existido um aumento relativamente ao ano transato de aproximadamente 7%.

- **Fornecimentos e Serviços Externos** que ascende a 220.482,44€, repartido da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
Subcontratos	16,00	0,01%	1.411,42	0,55%
Serviços especializados	67.129,68	30,45%	57.015,78	22,04%
Materiais	36.363,33	16,49%	65.278,87	25,24%
Energia e fluidos	69.293,97	31,43%	73.444,86	28,39%
Deslocações, estadas e transportes	4.504,83	2,04%	10.654,26	4,12%
Serviços diversos	43.174,63	19,58%	50.868,86	19,67%
Total	220.482,44	100,00%	258.674,05	100,00%

- **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** no montante de 159.381,50€, valor substancialmente mais baixo do que o ano transato (183.588,44€).

5. RESULTADOS DO PERÍODO

O período de 2015 apresentou um resultado líquido positivo de 89.273,23€, refletindo este valor que a instituição apresenta uma viabilidade económica sustentável. Este resultado líquido positivo deveu-se também a uma política de forte controlo de custos, o que só foi possível com o empenho da equipa do economato, bem como o esforço de todos os colaboradores. É fundamental referir a captação de apoios à contratação por parte do Instituto de Emprego e Formação Profissional que atingiu uma verba irrepetível e que de certa forma poderá ser considerado uma receita extraordinária.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES

Proposta de aplicação de resultados

Foi deliberado a seguinte aplicação dos resultados:

- ↳ Que o resultado líquido apurado, no valor de **89.273,23€** (oitenta e nove mil euros duzentos e setenta e três euros e vinte e três cêntimos) seja transferido para a rubrica de Resultados transitados.

Conclusões finais

O balanço do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Luz apresenta em 31 de dezembro de 2015 um Total do fundo de capital que cobre grande parte do activo, o que revela um diminuto recurso ao capital alheio para o financiamento da actividade, ou seja elevada autonomia financeira, tendo sido concluído o pagamento do empréstimo de 100.000,00€, firmado com o Novo Banco em 2012 para a execução das

obras do projecto MASES. Foi também concluído o pagamento das obras complementares para os serviços técnicos e administrativos.

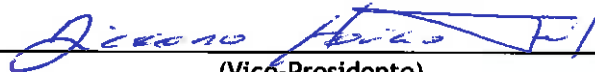
Em 2016 e nos anos futuros a instituição deverá desenvolver esforços para a melhoria das suas instalações de modo a potenciar o seu funcionamento, e promoverá o aumento das respostas que proporciona na área do Apoio Social e que sustentem a sua atividade de uma forma continuada.

Referência, ainda, para a aquisição de uma carrinha de transporte de passageiros, equipada com sistema elevatório para pessoas com mobilidade reduzida.

A Direção:



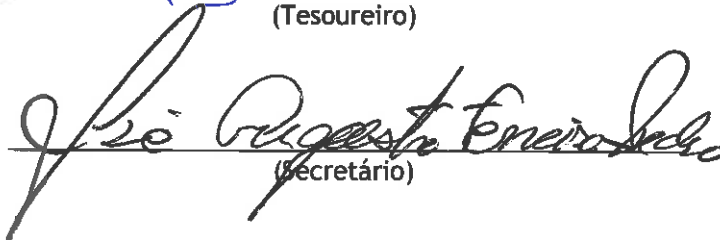
(Presidente)



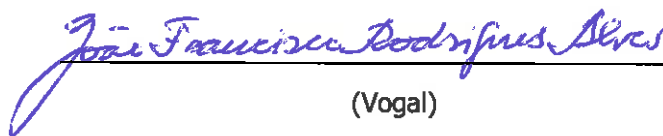
(Vice-Presidente)



(Tesoureiro)



(Secretário)



(Vogal)

